Revista O Social em Questão nº65 (maio de 2026)

Envelhecimento, Sociedade e Respostas Estatais

Organizadores: Antonio Carlos de Oliveira (PUC-Rio) e Patrícia Krieger Grossi (PUC-RS)

O envelhecimento populacional configura-se como um dos fenômenos mais marcantes do século XXI, acarretando implicações profundas nas esferas social, econômica e política. Trata-se de uma transformação demográfica que ocorre de forma acelerada nos países ibero-americanos, demandando um posicionamento estatal mais resolutivo, equitativo e justo com os contextos que condicionam as formas em que as pessoas envelhecem e vivenciam a última fase da vida; a velhice.

A mudança estrutural impõe desafios e oferece oportunidades ainda não plenamente compreendidas na região, com importantes repercussões nas dinâmicas familiares, comunitárias e societárias. Nesse contexto, o debate sobre o envelhecimento tem se intensificado nas últimas décadas, marcado por abordagens multidisciplinares e interdisciplinares, que mobilizam diferentes campos do conhecimento científico e das práticas sociais. Tal pluralidade epistêmica contrasta com visões biomédicas e normativas acerca da velhice, historicamente atreladas a um modelo único de experiência do envelhecer.

Partimos do entendimento de que não existe uma única forma de envelhecer; ao contrário, é inúmera e verdadeiramente rica a multiplicidade de vivências existentes na Ibero-América, socialmente situadas e marcadas por interseccionalidades. Portanto, torna-se necessário conhecer, descrever, interpretar e problematizar os processos de evelhecimento, em suas diversas dimensões e manifestações. Isso inclui o reconhecimento de importantes marcadores sociais, como classe, raça, gênero, escolaridade, sexualidade, origem territorial e pertencimento comunitário, entre outros, que atravessam e moldam as trajetórias de vida durante o envelhecer.

Este dossiê propõe reunir contribuições que reflitam criticamente sobre o envelhecimento em suas dimensões individual e coletiva, contemplando os diferentes modos de viver, representar e significar a velhice, bem como suas interfaces com o Estado. Interessa-nos, em particular, acolher trabalhos que analisem aspectos econômicos, sociais, culturais e políticos do envelhecer, incluindo relações intergeracionais, sobretudo, embora não exclusivamente, no âmbito familiar; manifestações de violência contra pessoas idosas; formulação, implementação e avaliação de políticas públicas; e a relação entre sujeitos envelhecentes e instituições estatais.

Assim, este número da Revista O Social em Questão busca congregar estudos que analisem e problematizem a construção social, histórica, política e cultural do envelhecimento em distintos contextos temporais e espaciais, tanto como categoria teórica quanto como fenômeno empírico. Almeja-se, ainda, dar visibilidade às manifestações cotidianas do envelhecer nos âmbitos público e privado, à centralidade da velhice na efetivação dos direitos humanos e à sua (in)visibilidade nas políticas públicas. Espera-se que as contribuições aqui reunidas também iluminem a potência epistemológica dos estudos sobre envelhecimento para os diversos campos disciplinares envolvidos.

Será uma honra contar com pesquisas e análises que compartilhem desse compromisso coletivo com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sensível às diversidades do envelhecer. As proposições devem ser submetidas impreterivelmente até o dia **15 de outubro de 2025** por meio do site OJS da revista O Social em Questão: http://www.periodicosmaxwell.vrac.puc-rio.br/index.php/rev_OQS/login

As normas editoriais podem ser encontradas no site da revista: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/rev_OSQ.php?strSecao=Instrucoes